

Livros privados

Depois de ter escrito muitas histórias de outros na primeira pessoa para as editoras, um belo dia Sara Rodrigues deu por si a pensar com os seus botões por que não fazê-lo para anónimos. Se bem o pensou, melhor abriu o site *O Livro da Minha Vida*. E em dois anos de existência, já fez meia centena de livros a pedido, em edições para amigos e familiares, que vão do exemplar único a 150 exemplares. Dependendo de muitos fatores, podem custar entre 500 e 5000 euros. Ainda assim, reconhece a escritora, “menos” do que ganha com um livro para uma editora.

Faz equipa com uma designer e, fora dos circuitos das editoras, escreve, pagina e imprime os livros, normalmente encomendados para celebrações de aniversários ou datas especiais.

A maioria são “surpresas”: “Entrevistamos amigos e familiares que dão os seus testemunhos, enviam fotografias e é no ambiente de cumplicidade, por exemplo, do jantar de aniversário que o livro é oferecido”. Alguns são também para casamentos, outros verdadeiros testemunhos de vida que pessoas mais velhas querem deixar aos filhos e netos. “Ainda não fizemos dois livros iguais, muitos são mais sentimentais, outros de ensinamentos e até fizemos um para um homem de 30 anos que era uma verdadeira maluquice, contando a sua história como se fosse James Bond”, diz. “As pessoas ficam sempre muito surpreendidas, porque na maior parte dos casos não estão à espera. Costumo dizer que somos uma empresa de risco, porque quando aparecemos com o livro quase têm um ataque cardíaco”.



Temos clientes muito especiais, mas nestes trabalhos como naqueles que faço para as editoras, acabo por ser muitas vezes quase como um psicólogo ou um padre
Sara Rodrigues

E são muitas e variadas as histórias que Sara Rodrigues tem contado. “Temos clientes muito especiais, mas nestes trabalhos como naqueles que faço para as editoras, acabo por ser muitas vezes quase como um psicólogo ou um padre”. O mesmo é dizer que um *ghost writer* é um verdadeiro túmulo. “Há histórias dramáticas, com muitas mortes, problemas nos negócios e outras muito bonitas, de grandes paixões ou re-encontros”, adianta. Histórias como as de todas as vidas, mas a que tentam dar sempre um “final feliz”. Na calha, tem um livro que implicará até uma viagem a Angola para recolher alguns testemunhos... JL